

CIÊNCIAS HUMANAS (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: CARLÚCIA MARIA SILVA

TÍTULO: AÇÕES EXTENSIONISTAS E ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA: APOIO ÀS INICIATIVAS DE ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

AUTORES: CARLÚCIA MARIA SILVA, CARLÚCIA MARIA SILVA, BRUNO VASCONCELOS DE ALMEIDA, GILBERTO BRAGA PEREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx/UEMG

PALAVRA CHAVE: AÇÕES EXTENSIONISTAS; ECONOMIA SOLIDÁRIA; DESIGUALDADES; CIDADANIA.

RESUMO

O Projeto "Apoio às iniciativas de Economia Popular Solidária na Região Metropolitana de Belo Horizonte: um suporte técnico, jurídico e administrativo a empreendimentos econômicos solidários e seus espaços de formação, organização e articulação" objetiva acompanhar grupos produtivos atuantes na prática do cooperativismo, da autogestão e da economia popular solidária na RMBH, oferecendo suporte técnico, jurídico e administrativo na gestão de empreendimentos econômicos solidários. Numa perspectiva dialógica e participativa, as ações do Projeto tem como foco principal o acompanhamento a grupos produtivos populares, composto em sua maioria por mulheres e organizado sob os princípios da Economia Popular Solidária. As ações extensionistas são direcionadas no campo da gestão e visam o fortalecimento de redes de produção e de comercialização e a emancipação socioeconômica desses grupos. As ações têm sido desenvolvidas em dois empreendimentos de economia solidária: "Mulheres Criativas", localizado no Bairro Palmital, em Santa Luzia e cuja produção principal se dá no ramo do artesanato e confecção. O outro empreendimento é integrado por catadores e catadoras de materiais recicláveis, no Vale do Jatobá, Região do Barreiro, município de Belo Horizonte - a Cooperativa dos Recicladores e Grupos Produtivos do Barreiro e Região (COOPERSOLI). As mulheres são a maioria nesses empreendimentos. Além do apoio técnico e suporte jurídico pedagógico a esses dois empreendimentos, o Projeto tem acompanhado as reuniões da Rede Mineira de Educadores da Economia Popular Solidária (REMEEPS), do Fórum Municipal de Economia Solidária de Belo Horizonte (FMEPS-BH), do Fórum Regional de Economia Popular Solidária da Região Metropolitana de Belo Horizonte (FREPS-RMBH) e do Conselho Estadual de Economia Popular Solidária (CEEPS), buscando assim contribuir na construção de uma agenda positiva para o desenvolvimento dos empreendimentos econômicos solidários. Não obstante os desafios enfrentados nos empreendimentos, devido às condições de pobreza e vulnerabilidade socioeconômica de seus integrantes, os resultados, ainda parciais, apontam o fortalecimento do trabalho em redes e organização sociopolítica das mulheres e seus empreendimentos. O apoio e acompanhamento oferecido pela FaPP a essas iniciativas tem contribuído para uma maior interface Universidade/Sociedade civil, além da socialização de novos conhecimentos. No que diz respeito aos alunos bolsistas envolvidos no Projeto, a participação nos Fóruns de Economia Solidária, tem sido uma ferramenta importante de participação e construção de diálogo entre organizações da sociedade civil e gestores públicos. Ainda no que diz respeito aos alunos dos cursos oferecidos pela FaPP, os quais têm sua ênfase na Gestão, as ações desenvolvidas neste Projeto têm contribuído para uma maior integração teórico-prática, bem como a indispensável indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa a extensão, uma vez que a prática qualifica as ações junto à comunidade e esta, por sua vez, não pode ser dissociada da teoria. Vale destacar aqui, o papel social da Universidade, uma vez que as ações extensionistas propostas oportunizam - numa perspectiva inter/multidisciplinar - maior compreensão para o enfrentamento dos desafios da gestão.